SAÚDE

Secretaria de Saúde alerta sobre risco dos escorpiões no verão
17/12/2018

O Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac", o CVE da Secretaria de Estado da Saúde lançou, neste mês, uma espécie de cartilha para orientar a população sobre os riscos provocados pelos escorpiões.

Da classe dos aracnídeos, como as aranhas, esse pequeno animal peçonhento submete o ser humano a sérios riscos de morte, caso haja demora no atendimento médico. Quando ocorre a picada, o escorpião injeta veneno na corrente sanguínea da vítima por meio do ferrão.

Apenas em 2017, 26 pessoas morreram no estado de São Paulo em decorrência de picadas de escorpiões. Os bichos vivem predominante nas zonas tropicais (como no Brasil) e subtropicais do mundo, tendo maior incidência nos meses mais quentes e úmidos (entre outubro e março).

Em Franco da Rocha, vítimas de picadas de escorpião devem procurar imediatamente a UPA 24h.O Pronto Atendimento está capacitado para os primeiros socorros e também para o devido encaminhamento de casos, se ocorrerem.

O escorpião é originário de mata, mas devido a ocupação humana que invadiu seus habitats

naturais, se adaptou ao meio urbano. Nesses centros, os escorpiões encontram abrigo em terrenos baldios e alimento com a consequente proliferação de baratas no entulho e lixo acumulados.

No texto abaixo, conheça os detalhes sobre escorpiões e saiba como proceder tanto para evitar quanto para o socorro, na hipótese de picada.

Espécies

No Estado há duas espécies principais que causam acidentes com seres humanos:
Tityus serrulatus: conhecido como escorpião amarelo. Possui pernas e cauda amarelo-claras e o tronco escuro. Medem até 7 cm de comprimento. É responsável pela maior parte dos acidentes.

Tityus bahiensis: conhecido como escorpião marrom ou preto. Possui o tronco escuro, pernas e cauda marrons avermelhados com manchas escuras. Possuem cerca de 7 cm de comprimento. São menos numerosos que o Tityus serrulatus em áreas urbanas.

Quem é mais suscetível ao ataque?

No topo da lista de vulneráveis estão crianças abaixo de 10 anos e idosos. Mas há outros grupos: trabalhadores da construção civil, de madeireiras, transportadoras e distribuidoras de hortifrutigranjeiros. O motivo é o manuseio de objetos e alimentos onde os escorpiões podem estar alojados.

Pessoas que permanecem grandes períodos dentro de casa (exemplo: acamados, ou com problemas de mobilidade) também são presas fáceis.

Como prevenir acidentes com escorpião

- manter jardins e quintais limpos;
- evitar o acúmulo de entulho, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;

- evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas;
- manter a grama aparada;
- limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto às casas;
- sacudir roupas e sapatos antes de usá-los. Aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
- não pôr as mãos em buracos, especialmente sob pedras e troncos podres;
- usar calçados e luvas de raspas de couro para atividades em que seja preciso colocar a mão e pisar em buracos, entulhos e pedras;
- vedar as soleiras das portas e janelas ao escurecer;
- usar telas em ralos do chão, pias ou tanques;
- vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e as paredes;
- consertar rodapés despregados, colocar saquinhos de areia nas portas, colocar telas nas janelas;
- afastar as camas e berços das paredes;
- evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão;
- não pendurar roupas nas paredes;
- acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos que servem de alimento para os escorpiões;
- preservar os inimigos naturais de escorpiões e aranhas: aves de hábitos noturnos (coruja, joão-bobo), lagartos, lagartixas e sapos.

O que devo fazer caso ocorra picada de escorpião?

Limpar o local com água e sabão e aplicar compressa morna onde ocorreu a picada. Também é necessário procurar o serviço de saúde mais próximo para que possa receber o tratamento imediatamente.

Se for possível capturar o animal e levá-lo será excelente, mas a prioridade é o atendimento médico com a maior brevidade possível.

O que não fazer caso ocorra picada de escorpião?

- não fazer torniquete ou garrote;
- não furar, não cortar, não queimar, não espremer o local da picada;
- não fazer sucção no local da ferida e não aplicar qualquer tipo de substância sobre a picada (fezes, álcool, querosene, fumo, ervas, urina, pó de café, terra);
- não fazer curativos que fechem o local. Essa prática pode favorecer a ocorrência de infecções;
- não ingerir bebida alcoólica, álcool, querosene, gasolina ou fumo no intuito de tirar a dor. Essas bebidas além de não agirem contra o veneno, ainda podem causar complicações no quadro clínico;
- não colocar gelo ou água fria no local da picada, porque acentua a dor.

(Adaptação de texto: Adriana Carvalho - Arte: Dalmir Júnior)
Fonte:
http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac